

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

CONCURSO PÚBLICO 005/2011

CADERNO DE QUESTÕES

101 - Analista Econômico Financeiro Jr

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Confira se, além deste CADERNO DE QUESTÕES, que contém 50 questões objetivas, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA destinado à marcação das respostas da prova.
- 2 Verifique se o seu nome e o número de sua inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO-RESPOSTA. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
- 3 Após a conferência, assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando, de preferência, caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- 4 Não dobre, não amasse e nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele somente poderá ser substituído caso esteja danificado na barra de reconhecimento para leitura óptica.
- 5 No CARTÃO-RESPOSTA marque para cada questão a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no retângulo, à caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Preencha os campos de marcação completamente, sem deixar espaços em branco.
- 6 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções, identificadas com as letras **A, B, C, D e E**. Apenas uma responde adequadamente à questão. Você deve assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 7 O tempo disponível para esta prova é de **três horas**.
- 8 Sugerimos que reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- 9 Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- 10 Você somente poderá deixar o local de prova após 1 hora do início da aplicação da prova.
- 11 Você será excluído do exame caso utilize, durante a realização da prova, máquinas e (ou) relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
- 12 O penúltimo e o antepenúltimo candidato que terminar a prova deverão ficar na sala até o último candidato entregar a prova. O candidato que estiver fazendo a prova por último não é testemunha, e sim a pessoa que está sendo observada..

NOME DO CANDIDATO: _____

Nº de Inscrição: _____ | **RG nº:** _____ | **Sala:** _____ | **Carteira:** _____

GRUPO MAKIYAMA

TEXTO PARA RESPONDER AS QUESTÕES DE 01 A 10

O NASCIMENTO DA CRÔNICA

Machado de Assis

Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade. É dizer: Que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, e *La glace est rompue*; está começada a crônica.

Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras. Antes de Esdras, antes de Moisés, antes de Abraão, Isaque e Jacó, antes mesmo de Noé, houve calor e crônicas. No paraíso é provável, é certo que o calor era mediano, e não é prova do contrário o fato de Adão andar nu. Adão andava nu por duas razões, uma capital e outra provincial. A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naipe. Digo que esta razão é provincial, porque as nossas províncias estão nas circunstâncias do primeiro homem.

Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso, cessou, com essa degradação, a vantagem de uma temperatura igual e agradável. Nasceu o calor e o inverno; vieram as neves, os tufões, as secas, todo o cortejo de males, distribuídos pelos doze meses do ano.

Não posso dizer positivamente em que ano nasceu a crônica; mas há toda a probabilidade de crer que foi coetânea das primeiras duas vizinhas. Essas vizinhas, entre o jantar e a merenda, sentaram-se à porta, para debicar os sucessos do dia. Provavelmente começaram a lastimar-se do calor. Uma dizia que não pudera comer ao jantar, outra que tinha a camisa mais ensopada que as ervas que comera. Passar das ervas às plantações do morador fronteiro, e logo às tropelias amatórias do dito morador, e ao resto, era a coisa mais fácil, natural e possível do mundo. Eis a origem da crônica.

Que eu, sabedor ou conjetrador de tão alta prosápia, queira repetir o meio de que lançaram mãos as duas avós do cronista, é realmente cometer uma trivialidade; e contudo, leitor, seria difícil falar desta quinzena sem dar à canícula o lugar de honra que lhe compete. Seria; mas eu dispensarei esse meio quase tão velho como o mundo, para somente dizer que a verdade mais incontestável que achei debaixo do sol é que ninguém se deve queixar, porque cada pessoa é sempre mais feliz do que outra.

Não afirmo sem prova.

Fui há dias a um cemitério, a um enterro, logo de manhã, num dia ardente como todos os diabos e suas respectivas habitações. Em volta de mim ouvia o estribilho geral: que calor! Que sol! É de rachar passarinho! É de fazer um homem doido!

Íamos em carros! Apeamo-nos à porta do cemitério e caminhamos um longo pedaço. O sol das onze horas batia de chapa em todos nós; mas sem tirarmos os chapéus, abríamos os de sol e seguíamos a suar até o lugar onde devia verificar-se o enterramento. Naquele lugar esbarramos com seis ou oito homens ocupados em abrir covas: estavam de cabeça descoberta, a erguer e fazer cair a enxada. Nós

enterramos o morto, voltamos nos carros, e daí às nossas casas ou repartições. E eles? Lá os achamos, lá os deixamos, ao sol, de cabeça descoberta, a trabalhar com a enxada. Se o sol nos fazia mal, que não faria àqueles pobres-diabos, durante todas as horas quentes do dia?

O texto acima foi publicado no livro "Crônicas Escolhidas", Editora Ática – São Paulo, 1994, pág. 13, e extraído do livro "As Cem Melhores Crônicas Brasileiras", Editora Objetiva - Rio de Janeiro, 2007, pág. 27, organização e introdução de Joaquim Ferreira dos Santos.

Questão 01

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- A. É uma crônica metalinguística e irônica.
- B. Ao querer descobrir quando e como nasceu a crônica, o autor faz em todo texto uma relação catafórica com os textos bíblicos.
- C. É um conto metalinguístico em que o autor retrata as diversas visões e teorias de onde começou a crônica.
- D. É um romance no qual o autor desenvolve o tema da crônica, discutindo como ela surgiu e desvendando diversas hipóteses e teorias.
- E. Machado de Assis é famoso por desenvolver contos que retratam o cotidiano das pessoas, uma característica de textos como o conto.

Questão 02

No primeiro parágrafo, o autor comenta sobre:

- A. Os fatos insignificantes do dia a dia em que tornam os textos triviais e pobres.
- B. Como a crônica inicia-se a partir de um fato comum do cotidiano em que o cronista o transforma em um grande texto.
- C. A falta de assunto dos autores, em que acabam começando seus textos com assuntos triviais, típicos de quem não tem assunto.
- D. A importância de buscarmos assuntos interessantes ao elaborarmos uma crônica, não apenas falar de assuntos corriqueiros presentes no cotidiano do ser humano.
- E. Como a trivialidade não deve ser a base de um texto.

Questão 03

“A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naipe.”

O termo em destaque no trecho acima, presente no segundo parágrafo do texto, expressa:

- A. O coloquialismo presente no texto de Machado de Assis.
- B. A forma como Adão andava nu no paraíso.
- C. A falta de dinheiro de Adão, pois mesmo que tivesse alfaiate, ele não teria dinheiro para pagá-lo.
- D. A falta de casimiras para que Adão não ficasse nu.
- E. A falta de cartas na manga do personagem, por isso a expressão “naipe”.

Questão 04

De acordo com o texto, é correto afirmar que a crônica provavelmente surgiu:

- A. Concomitantemente com as vizinhas do autor, que adoram um bate-papo entre vizinhos.
- B. Contemporaneamente às duas primeiras vizinhas, em que comentavam de fatos do cotidiano e fofocavam de seus vizinhos.
- C. Posteriormente ao papo entre vizinhos, afinal, o autor não pode afirmar exatamente de onde surgiu, mas provavelmente foi depois de um papo entre vizinhos, ao perguntar do tempo.
- D. Concomitante com as duas primeiras vizinhas, que comentavam da vida do autor, que era vizinho delas.
- E. O autor não pode afirmar quando surgiu e muito menos deduzir isso.

Questão 05

“Que eu, sabedor ou conjeturador de tão alta prosápia, queira repetir o meio de que lançaram mãos as duas avós do cronista, é realmente cometer uma trivialidade; e contudo, leitor, seria difícil falar desta quinzena sem dar à **canícula** o lugar de honra que lhe compete. Seria; mas eu dispensarei **esse meio** quase tão velho como o mundo, para somente dizer que a verdade mais incontestável que achei debaixo do sol é que ninguém se deve queixar, porque cada pessoa é sempre mais feliz do que outra.”

De acordo com o parágrafo acima, sobre os termos em destaque, é correto afirmar que:

- O meio que o autor se refere é ao modo como as vizinhas se referiam ao vizinho e suas plantações, por isso o termo “canícula”.
- O meio que o autor se refere é sobre a felicidade das pessoas, que não precisam queixar-se de nada, pois são felizes.
- Ao falar da canícula, o autor trata da quinzena em que as vizinhas conversam e falam de sua felicidade, ou seja, os papos triviais do cotidiano.
- O autor se refere ao meio que as pessoas usam para iniciar a crônica, falando do dia mais quente do ano, meio este que ele não utilizará em sua crônica.
- Canícula está no diminutivo para demonstrar carinho ao tratar da felicidade das pessoas, em como elas ficam satisfeitas em expor tal situação.

Questão 06

Ainda sobre o trecho da questão anterior, é correto afirmar que:

- O autor utilizou o pronome ESSE referindo-se à canícula, que é um substantivo masculino.
- O autor utilizou o pronome ESSE referindo-se ao lugar de honra que compete à canícula.
- O autor poderia ter utilizado o pronome ESTE para referir-se à canícula, sem alterar o sentido do texto.
- Por estar distante do locutor, o autor utilizou o pronome ESSE para referir-se ao lugar de honra referido no texto.
- O autor poderia ter utilizado o pronome DESTA para referir-se ao lugar de honra, sem alterar o sentido do texto.

Questão 07

“Há um meio certo de começar a crônica por uma **trivialidade**. É dizer: Que calor! Que **desenfreado** calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazem-se algumas **conjeturas** acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, e La glace est rompue; está começada a crônica.”

Os termos em destaque no trecho acima podem ser substituídos, sem alterar o sentido da oração e do texto, respectivamente por:

- Fatalidade – forte – jurisdições.
- Banalidade – desesperado – pressuposições.
- Banalidade – descomedido – suposições.
- Mediocridade – forte – jurisdições.
- Casualidade – descomedido – pressuposições.

Questão 08

Na expressão “bufando como um touro”, o autor faz uso de uma figura de linguagem ou estilo, que é classificada como:

- Metáfora
- Metonímia
- Personificação
- Comparação
- Onomatopeia

Questão 09

De acordo com o texto, avalie as afirmativas a seguir:

- O texto é uma crônica de Machado de Assis, em que trata do próprio fato de criar uma crônica, falando de fatos triviais do cotidiano.
- O texto é um famoso conto de Machado de Assis, narrando fatos do cotidiano com bom humor e inteligência.
- O autor usa o tema “temperatura, dias quentes” como base para comentar como uma crônica surge das banalidades do cotidiano.

Está correto, apenas, o que se afirma em:

- I.
- I e II.
- I e III.
- II.
- III.

Questão 10

“(…)Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso, **cessou**, com essa degradação, a vantagem de uma temperatura igual e agradável (...)”

O termo “**cessou**” em destaque no trecho acima pode ser substituído, sem modificar o sentido da frase no texto, por:

- proseguiu.
- empenhou.
- persistiu.
- parou.
- perseverou.

Matemática**Questão 11**

Professor Roberto esta ministrando sua terceira aula de Trigonometria, interagindo com a sala, fazia algumas perguntas sobre a aula passada: “Assim, podemos dizer que $\sin^2 x + \cos^2$ é igual a?” Sabendo que a sala respondeu corretamente, qual foi a resposta?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

Questão 12

Ao receber seu salário, Nilson usou 3/10 deste para pagar contas, 1/10 com alimentação e mais 1/10 com despesas de hospitalares. Sabendo que Nilson ganha R\$ 5.000,00, quanto lhe sobrou após tais pagamentos?

- R\$ 500,00.
- R\$ 1.000,00.
- R\$ 1.500,00.
- R\$ 2.500,00.
- R\$ 3.500,00.

Questão 13

O professor Maurício pediu aos seus alunos para que eles calculassem qual o número que faltava na matriz abaixo, sabendo que $\text{Det } A = 108$.

$$A = \begin{bmatrix} 13 & -7 \\ ? & 11 \end{bmatrix}$$

Sendo assim, o número que falta é:

- 15.
- 5.
- 5.
- 15.
- 20.

Questão 14

Uma bactéria se espalhava no ambiente em que estava seguindo uma função logarítmica $F(x) = \log_2 x$ ($x > 1$), em que x é o tempo medido em minutos e $F(x)$ é a área que possui a presença da bactéria em m^2 . Após 32 minutos, a área ocupada será de:

- A. $1 m^2$.
- B. $2 m^2$.
- C. $3 m^2$.
- D. $4 m^2$.
- E. $5 m^2$.

Questão 15

Um terreno retangular de perímetro 200m está à venda em uma imobiliária. Sabe-se que sua largura tem 28m a menos que o seu comprimento. Se o metro quadrado cobrado nesta região é de R\$ 50,00, qual será o valor pago por este terreno?

- A. R\$ 10.000,00
- B. R\$ 100.000,00
- C. R\$ 125.000,00
- D. R\$ 115.200,00
- E. R\$ 100.500,00

Questão 16

Sabe-se que o produto da idade de Miguel pela idade de Lucas é 500. Miguel é 5 anos mais velho que Lucas. Qual a soma das idades de Miguel e Lucas?

- A. 40
- B. 55
- C. 65
- D. 50
- E. 45

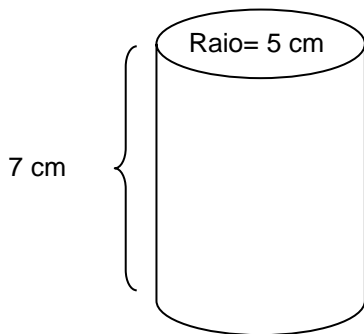
Questão 17

Após diversos dias de pesquisa, uma equipe médica chegou à função $A(x) = -x^2 + 10x - 16$ que retorna o aproveitamento (em pontos) de um atleta, e que x é o tempo treinado em horas. Quantas horas de treino são necessárias para que o referido atleta alcance o auge de seu desempenho?

- A. 1 hora.
- B. 3 horas.
- C. 5 horas.
- D. 7 horas.
- E. 9 horas.

Questão 18

Uma empresa de extrato de tomate lançou sua nova lata, juntamente com seu novo rótulo. Abaixo se encontram as dimensões de sua nova embalagem.



Qual é a área lateral da embalagem?

- A. $12\pi cm^2$.
- B. $35\pi cm^2$.
- C. $40\pi cm^2$.
- D. $55\pi cm^2$.
- E. $70\pi cm^2$.

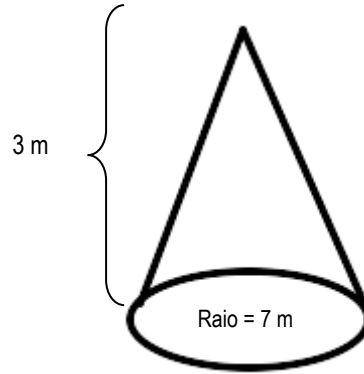
Questão 19

A metrologia anunciou que o dia de amanhã será frio, com algumas pancadas de chuva. A temperatura mínima prevista é A e a temperatura máxima é B. Sabendo que A e B são as raízes da equação $x^2 - 26x + 160 = 0$, podemos afirmar que A e B são respectivamente, em graus Celsius.

- A. 10° e 16° .
- B. 12° e 16° .
- C. 10° e 18° .
- D. 15° e 17° .
- E. 12° e 18° .

Questão 20

Calcule o volume de um cone, sabendo que este possui 3 metros de altura e 7m de raio:



- A. $10\pi m^3$.
- B. $28\pi m^3$.
- C. $35\pi m^3$.
- D. $49\pi m^3$.
- E. $56\pi m^3$.

Inglês

READ THE TEXT IN ORDER TO ANSWER THE QUESTIONS 21 -30:

The Female Factor**A Woman Rises in Brazil**

By LUISITA LOPEZ TORREGROSA

Published: September 28, 2010

NEW YORK — Latin America is no stranger to female leaders, but not many can match the radical political trajectory of Dilma Rousseff, the 62-year-old onetime Marxist guerrilla leader who stands to become Brazil's first female president.

For Ms. Rousseff, a twice-divorced economist, to become Brazil's president - either by winning outright in elections on Sunday, or in a later runoff - would be historic enough. What's more, she would rule a country with the eighth-largest economy in the world, the wealthiest in Latin America.

Brazil has always been an exotic playground whose politics regularly feature corruption, violence and upheaval. But it is now a player in the world arena. It is a global power.

Up until a year or so ago, Ms. Rousseff, the former chief of staff of President Luiz Inácio Lula da Silva, had worked mostly behind the scenes, by most accounts an effective and respected civil servant in the shadow of the popular president universally known as Lula. Forbidden by law to run for a third term, Mr. da Silva tapped Ms. Rousseff, cast his aura around her and became her loudest and most passionate cheerleader.

(...)

If she has a theme, it is her allegiance to Mr. da Silva's policies. "I'm proud to be associated with the government of President Lula because we showed that distribution of income was a necessary condition to make Brazil independent and achieve stability," she said last week during

a televised debate in Brasilia. She emphasized that Brazil — sitting among other things on new oil fields discovered off its coast — no longer needed foreign assistance to meet external obligations.

Victory would place Ms. Rousseff in a gallery of female leaders in Latin America, most of them — like their counterparts in Western Europe or the United States — offspring of relatively privileged and educated families (unlike Lula himself, who rose from poverty to pinnacle). Among these successful Latin American ladies is Michelle Bachelet, 59, the first female president of Chile, single mother of three and pediatrician, who survived prison torture, exile and the Pinochet regime to win the presidency in 2006. She served through March of this year.

(...)

While Ms. Bachelet broke down barriers for women, Cristina Fernández de Kirchner, 57, president of Argentina and wife of former President Néstor Kirchner, has battled for gay rights, successfully supporting same-sex marriage. Ms. Fernández, a Peronista like her husband, can seem somewhat erratic, plying unorthodox economic policies, **thumbing her nose** at world lenders like the International Monetary Fund and having few financial ties to the world. But Argentina's economy is booming, her approval ratings are improving and she may win a second term next year.

In Peru, Keiko Fujimori, the 35-year-old daughter of former President Alberto Fujimori, supports the capitalist-oriented framework that has bolstered Peru's economy. Although her father is in jail, a poll taken in late September showed Ms. Fujimori leading three potential opponents — all men — in the presidential election set for next spring.

The pragmatic economic policy of Brazil, which Ms. Rousseff has stoked in nearly 10 years in the da Silva administration, has helped vault her toward the presidency. She has said that Brazil can keep growing at a 7 percent annual rate, that she will create millions of jobs, improve infrastructure and use Brazil's new wealth to support social-welfare plans and market-friendly policies.

Such capitalist talk seems far from the days when Ms. Rousseff's nom de guerre was Stella, and she handled weapons and commanded male comrades. For her role in the armed underground resistance to the military dictatorship of the 1960s and '70s, she served three years in prison, where she was repeatedly tortured.

Ms. Rousseff grew up in an upper middle class household in Belo Horizonte, in the state of Minas Gerais. Her father, Pedro Rousseff, who died in 1962, was born Petar Russev in Bulgaria; her mother, Dilma Jane Silva, was the daughter of ranchers. Young Dilma attended Catholic boarding schools, studied piano and French. But her structured life changed when she went to public school and discovered the underground movement. It was 1965, and she was 17.

(...)

Out of prison, she left the underground and went to college. When democracy was restored in the mid-1980s, she had an economics degree and soon became energy secretary in Rio Grande do Sul. When Mr. da Silva was elected president she became his energy secretary, and later, chief of staff.

Analysts **credit** her surge in part to Brazil's high-paced economy and expanded aid for low-income families. But more than any other factor (including the female one), Ms. Rousseff owes her success to Mr. da Silva, who has said, "She won't only carry on my legacy but perfect it and do much more."

A version of this article appeared in print on September 29, 2010, in The International Herald Tribune.

<http://www.nytimes.com/2010/09/29/world/americas/29iht-letter.html?ref=dilmarousseff>

Questão 21

De acordo com o texto, quantas vezes a Sra. Dilma Rousseff divorciou-se?

- A. Uma.
- B. Duas.
- C. Três.
- D. Quatro.
- E. Nenhuma.

Questão 22

"Out of prison, she **left** the underground and **went** to college." The highlighted verbs are examples of:

- A. The Present Perfect Tense.
- B. The Simple Future Tense.
- C. The Past Continuous Tense.
- D. The Simple Past Tense.
- E. The Immediate Future Tense.

Questão 23

De acordo com o texto:

- A. Uma vitória de Dilma Rousseff nas eleições de 2010 a colocaria em um rol de mulheres de sucesso e líderes latino-americanas, ao lado de nomes como o da ex-presidente chilena Michelle Bachelet.
- B. Uma vitória feminina no Brasil provavelmente traria problemas econômicos como ocorreu com a Argentina na ocasião da vitória de Cristina Fernández de Kirchner.
- C. A filha de Alberto Fujimori pretende candidatar-se à presidência do Peru assim que sair da prisão, inspirada pela iminente vitória da então candidata brasileira Dilma Rousseff.
- D. O texto deixa claro o ponto em comum das quatro mulheres latino-americanas mencionadas no texto: tanto Dilma, quanto Keiko, Cristina e Michelle foram presas e torturadas durante as ditaduras em seus respectivos países.
- E. Atribui-se o sucesso de Dilma única e exclusivamente a questão do gênero.

Questão 24

The expression "thumbing her nose at" in the sentence "**thumbing her nose at** world lenders like the International Monetary Fund" could be replaced by:

- A. attempting to.
- B. accepting.
- C. respecting.
- D. solving.
- E. ignoring.

Questão 25

The word "**credit**" (last paragraph) is:

- A. a verb.
- B. an adverb.
- C. an adjective.
- D. a pronoun.
- E. a noun.

Questão 26

Consider: "Ms. Rousseff **grew up** in an upper middle class household in Belo Horizonte". The Phrasal Verb "to grow up" means:

- A. To become attached by or as if by the process of growth.
- B. To become gradually more pleasurable or acceptable.
- C. To become gradually more evident to.
- D. To become an adult.
- E. To develop a specified state of friendship.

Questão 27

Consider: "When democracy was restored in the mid-1980s, she had an economics degree and soon became energy secretary in Rio Grande do Sul." It is correct to say that:

- A. was restored (Past Perfect – to restore), had (Simple Past – to have), became (Simple Present – to become).
- B. was restored (Passive Voice), had (Simple Past – to have), became (Simple Present – become).
- C. was restored (Passive Voice), had (Simple Past – to has), became (Simple Present – to become).
- D. was restored (Past Perfect – to restore), had (Simple Past – to has), became (Simple Present – to become).
- E. was restored (Passive Voice), had (Simple Past – to have), became (Simple Present – to becomed).

Questão 28

The word "wealthiest" in "the wealthiest in Latin America." (2nd paragraph) is:

- A. comparative form of "wealthy".
- B. an adverb.
- C. superlative form of "wealthy".
- D. a Public Organization.
- E. a synonym of "democracy".

Questão 29

Consider: "Up until a year or so ago, Ms. Rouseff, the former chief of staff of President Luiz Inácio Lula da Silva, had worked mostly behind the scenes(...)". Where is the verb and what is its verb tense?

- A. so – Simple Present.
- B. former – Present Perfect.
- C. so ago – Simple Past.
- D. had worked – Past Perfect.
- E. mostly behind – Present Perfect.

Questão 30

According to the text, which of the following is the cause of her success?

- A. Lula.
- B. Her role in the armed underground resistance to the military dictatorship.
- C. The fact that she is a female.
- D. Her economics degree.
- E. Her upper middle class roots.

Conhecimento Específico**Questão 31**

Em relação às técnicas contábeis, avalie as afirmativas abaixo:

- I. Escrituração: são registros de todos os fatos administrativos que ocorrem no dia-a-dia da empresa.
- II. Auditoria: exames e interpretação dos dados contidos nas demonstrações financeiras, com fim de transformar esses dados em informações úteis.
- III. Demonstrações: são técnicas que apresentam dados extraídos dos registros contábeis da empresa.

Está correto, apenas, o que se afirma em:

- A. I.
- B. II.
- C. III.
- D. I e II.
- E. I e III.

Questão 32

Em relação ao PATRIMÔNIO pode-se destacar os conceitos de "Bens corpóreos" e "Bens incorpóreos", neste sentido é correto afirmar que:

- A. Bens corpóreos são objetos que a empresa tem para uso, troca ou consumo e que os bens incorpóreos são gastos que, por sua natureza, a legislação brasileira determina que façam parte do patrimônio.
- B. Bens corpóreos são gastos que, por sua natureza, a legislação brasileira determina que façam parte do patrimônio e que os bens incorpóreos são objetos que a empresa tem para uso, troca ou consumo.
- C. Bens corpóreos são capazes de satisfazer às necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica e os bens incorpóreos são todos os valores que empresa tem para receber.
- D. Bens corpóreos abrangem valores que a empresa tem para pagar a terceiros e bens incorpóreos são capazes de satisfazer às necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.
- E. Bens corpóreos são todos os valores que a empresa tem a receber de terceiros e bens incorpóreos são os valores que a empresa tem que pagar a terceiros.

Questão 33

As situações líquidas patrimoniais possíveis são: ativo maior que o passivo, ativo menor que o passivo e ativo igual ao passivo, para se referir a tais situações é correto utilizar respectivamente:

- A. $A = P - SL$; $SL = 0$; $P = A - SL$.
- B. $SL = A - P$; $P = A + SL$; $P = A$.
- C. $P = A + SL$; $P = A + SL$; $A = P$.
- D. $A = A - SL$; $SL = A - P$; $P = SL - SL$.
- E. Nenhuma alternativa está correta.

Questão 34

Considerando os dados abaixo, determine a situação líquida do patrimônio (para este exercício foi desconsiderado os centavos).

Veículos.....	R\$ 5.000
Móveis e Utensílios.....	R\$ 3.000
Máquinas.....	R\$ 2.500
Caixa.....	R\$ 2.000
Promissórias a Pagar.....	R\$ 3.000
Impostos a Pagar.....	R\$ 4.500
Duplicatas a Pagar.....	R\$ 6.000
Títulos a Receber.....	R\$ 1.000
Aluguéis a Receber.....	R\$ 1.000

- A. Situação Líquida negativa em R\$ 2.500.
- B. Situação Líquida positiva em R\$ 3.000.
- C. Situação Líquida positiva em R\$ 2.500.
- D. Situação Líquida negativa em R\$ 3.000.
- E. Impossível calcular, pois faltam dados.

Questão 35

Se:

B = Bens;**D = Direitos;****O = Obrigações;****PL = Patrimônio Líquido;**

Analisar as seguintes afirmações:

- I. Se $B + D > O$, a situação patrimonial da empresa é positiva.
- II. Se $B + D < O$, a empresa encontra-se em situação deficitária.
- III. Se $B + D = O$, o patrimônio líquido é compensado.
- IV. $B + D = O + PL$
- V. Se $B + D \geq O$, o passivo da empresa está descoberto.

Marque a resposta correta.

- A. Somente V está correta.
- B. I e III estão corretas.
- C. II e IV estão corretas.
- D. Todas estão incorretas.
- E. I, II, III e IV estão corretas.

Questão 36

Segundo a Lei nº 6.404/76 as contas são classificadas do seguinte modo:

- I. Ativo circulante;
- II. Ativo realizável a longo prazo;
- III. Investimentos;
- IV. Ativo imobilizado;
- V. Ativo diferido.

Relacione as classificações acima, com as definições abaixo:

() As disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social.

() Os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte.

() Aplicações de recursos em despesas que contribuirão para a formação do resultado de mais um exercício social.

() Os direitos que tenham por objetivo bens destinados à manutenção das atividades da companhia e da empresa.

() Participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante.

A ordem **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A. I, III, V, IV e II.
- B. II, V, IV, III e I.
- C. IV, V, III, I e II.
- D. III, II, I, IV e V.
- E. I, II, V, IV e III.

Questão 37

Na relação de custos listados abaixo, estão incluídos todos os gastos gerais de fabricação do segundo trimestre de 2009 ocorridos na empresa Paz & Bem Ltda:

- Seguro contra incêndio incorrido = R\$ 4.200,00
- Imposto predial = R\$ 4.800,00
- Iluminação do prédio = R\$ 4.200,00
- Depreciação do edifício = R\$ 4.800,00
- Mão de Obra Direta = R\$ 4.800,00
- Mão de Obra indireta = R\$ 4.200,00
- Encargos sociais do período = R\$ 0,00

Com base nas informações acima, pode-se dizer que o valor dos gastos gerais de fabricação na conta Produtos em Processo foi de (em R\$):

- A. 20.100,00
- B. 21.200,00
- C. 22.100,00
- D. 22.200,00
- E. 23.100,00

Questão 38

Quanto à natureza dos livros de escrituração, pode-se afirmar que:

- I. Livro Caixa, quanto a sua utilidade é **auxiliar**, quanto a sua natureza é **cronológico** e quanto à finalidade é **obrigatório**;
- II. LALUR, quanto à utilidade é **auxiliar**, quanto a sua natureza é **sistemático** e quanto à finalidade é **obrigatório**;
- III. Diário, quanto a sua utilidade é **auxiliar**, quanto a sua natureza é **cronológico** e quanto à finalidade é **facultativo**;
- IV. Razão, quanto à utilidade é **principal**, quanto a sua natureza é **sistemático** e quanto à finalidade é **obrigatório**.

Estão corretas apenas:

- A. I.
- B. II e IV.
- C. I e III.
- D. III.
- E. I, II, III e IV.

Questão 39

1-“_____ reconhece o Patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular...”

2-“_____ ganha uma maior importância, sendo como critério para caracterizar o direito ao exercício do poder sobre o Patrimônio”.

Quais sentenças completam melhor as afirmações abaixo:

- I. Teoria e ou Princípio da Propriedade;
- II. Teoria e ou Princípio da Entidade;
- III. Teoria e ou Princípio dos Direitos Residuais;
- IV. Teoria e ou Princípio Empresarial;
- V. Teoria do Patrimônio.

Completam respectivamente as lacunas:

- A. I e II.
- B. III e V.
- C. II e I.
- D. I e III.
- E. IV e V.

Questão 40

De acordo com a Lei nº 6.404/76, o método da Equivalência Patrimonial (MEP) é obrigatório para as participações societárias consideradas:

- A. Relevantes e influentes.
- B. Empresas individuais e controladas.
- C. Incorporações e coligadas.
- D. Coligadas e relevantes.
- E. Controladas e influentes.

Questão 41Marque com **V** (verdadeira) e **F** (falsa) as situações que podem ocorrer durante uma **cisão**.

- () Cisão total com a criação de duas ou mais empresas novas.
- () Não ocorre a versão do patrimônio para as empresas já existentes.
- () Cisão parcial com versão de parte do patrimônio para as empresas já existentes.
- () Não ocorre a criação de duas ou mais empresas novas, as empresas continuam operando normalmente.
- () Ocorre a criação de uma *Joint Venture*.

A ordem **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A. V, F, V, F, V.
- B. F, V, V, F, F.
- C. V, F, V, F, F.
- D. F, F, F, V, V.
- E. V, V, F, V, F.

Questão 42

Dissolve-se uma companhia:

1. no término do prazo de duração.
2. quando anulada a sua constituição.
3. a pedido de qualquer acionista.
4. pelo encerramento da liquidação.
5. quando ocorre a fusão e ou cisão com outra companhia.
6. em caso de falência, na forma prevista na respectiva lei.
7. nos casos previsto em estatuto.
8. pela extinção, na forma da lei, da autorização para funcionar.

Está correto o que se afirma, apenas, em:

- A. 1, 2, 4, 5 e 6.
- B. 2, 3, 5, 7 e 8.
- C. 1, 2, 6, 7 e 8.
- D. 2, 3, 4, 5 e 7.
- E. 1, 3, 5, 6 e 7.

Questão 43

A **DLPA** (Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados), conforme a Lei nº 6.404/76 discriminará sobre:

- I. O saldo do início do período e os ajustes de exercícios anteriores;
- II. As reversões de reservas e o lucro líquido do exercício;
- III. As transferências para reservas, os dividendos, a parcela de lucros incorporados ao capital e o saldo ao fim do período;
- IV. Os custos de mercadorias, produtos e serviços vendidos;
- V. As receitas de vendas das filiais (ou grupo de filiais).

Está correto o que se afirma, apenas, em:

- A. I, II e III.
- B. II.
- C. II e IV.
- D. IV e V.
- E. I e III.

Questão 44

“Os órgãos de planejamento elaboram esses estudos, definem os novos investimentos, estabelecem seus graus de prioridade; fazem os projetos, orçam os custos, traçam os cronogramas físicos e financeiros e preveem as épocas de início de cada programa. Esse _____ da ampliação dos serviços públicos devidamente ordenados, classificado e sistematizado segundo o grau de prioridade”.

Qual alternativa completa melhor a lacuna?

- A. Orçamento anual de custeio.
- B. Plano Plurianual.
- C. Orçamento geral da União.
- D. Proposta Orçamentária.
- E. Orçamento Tradicional.

Questão 45

Em relação ao orçamento público é correto afirmar que é elaborado:

- A. Pelo poder executivo - aprovação pelo poder legislativo - liberação pelo tribunal de contas.
- B. Em conjunto pelo poder executivo e legislativo - liberado pelo tribunal de contas.
- C. Através de consulta de popular - aprovação do poder legislativo - implementação pelo executivo.
- D. Pelo poder executivo - deliberação e aprovação do poder legislativo - implementação pelo executivo.
- E. Elaborado pelo poder judiciário e deliberado diretamente pelo poder executivo

Questão 46

O orçamento público é elaborado para o período de um ano, sendo que existem três períodos extremamente importantes, que são:

- A. Período de contabilização, período de estimação da receita e fixação de despesas e período de confrontação.
- B. Período de comparações, período de realização da receita e da despesa e período de contabilização.
- C. Período de estimação da receita e da fixação da despesa, período da realização da receita e da despesa e período de confrontação.
- D. Período da estimação da receita, período da realização da receita e das despesas, período de comparações e contabilização.
- E. Todas as respostas estão corretas.

Questão 47

Receita orçamentária é aquela que, devidamente discriminada, de acordo com a Lei nº 4.320/64, integra o orçamento público. Em relação às receitas qual das afirmações está **ERRADA**.

- A. Receita tributária é a resultante da cobrança de tributos pagos pelos cidadãos em razão de suas atividades.
- B. Receita patrimonial resulta da ação direta do Estado na exploração de atividades comerciais, industriais, agropecuárias.
- C. Receitas de capital são recursos financeiros recebidos de outras entidades de direito público ou privado e destinados ao atendimento de despesas correntes.
- D. Receitas diversas são provenientes de multas, cobrança da dívida ativa, indenizações, restituições e outras receitas sem classificação específica.
- E. Receitas correntes são as receitas tributárias patrimonial, industrial, transferências correntes e receitas diversas.

Questão 48

Sobre os objetivos do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), analise as afirmativas abaixo:

- I. Prover os Órgãos da Administração Pública de mecanismos adequados ao controle diário da execução orçamentária, financeira e contábil;
- II. Fornecer meios para agilizar a programação financeira, otimizando a utilização dos recursos do Tesouro Nacional, através da unificação dos recursos de caixa do Governo Federal.
- III. Permitir que a Contabilidade Aplicada à Administração Pública seja fonte segura e tempestiva de informações gerenciais para todos os níveis da Administração Pública.
- IV. Integrar e compatibilizar as informações no âmbito do Governo Federal.

São objetivos do SIAFI:

- A. I e II, apenas.
- B. II e III, apenas.
- C. I e IV, apenas.
- D. II e IV, apenas.
- E. I, II, III e IV.

Questão 49

Para o Fisco, as vantagens oferecidas por um adequado processo de auditoria:

- A. Permite maior exatidão das demonstrações e resultados contábeis.
- B. Assegura maior correção dos registros financeiros gerenciais.
- C. Aponta falhas nos sistemas de controles internos das empresas.
- D. Opina sobre a adequação das demonstrações contábeis.
- E. Armazena evidências de erros e irregularidades cometidos.

Questão 50

Considerando o Balanço da empresa Beta S.A. como segue abaixo:

Balanço em 01.05.2009		Balanço em 30.05.2009	
Mercadorias.....	15	Mercadorias.....	15
Caixa.....	<u>20</u>	Caixa.....	<u>10</u>
	35		25
Capital.....	25	Capital.....	15
Contas a Pagar.....	<u>10</u>	Contas a Pagar...	<u>10</u>
	35		25

Obs: Não leve em consideração a correção monetária referente à perda do poder aquisitivo da moeda.

Levando em conta que, no período, ocorreu apenas um fato contábil, a alteração dos valores pode ser justificada por:

- A. Venda de mercadoria com prejuízo.
- B. Transferência de participação entre os sócios, alterando a composição do capital social.
- C. Lucro na compra e na venda de mercadorias.
- D. Retirada de sócio, sem transferência de participação.
- E. Todas as alternativas estão erradas.

FOLHA DE RASCUNHO

O Candidato poderá levar esta folha.

RASCUNHO DO GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

Reservados todos os direitos. É proibida a publicação ou reprodução total ou parcial deste documento, sob quaisquer formas ou sob quaisquer meios, sem permissão expressa do Grupo Makiyama.

